

O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

NA HESPANHA

As atenções geracs, dada esta calmaria politica, voltaram-se para Hespanha, onde a situação é gravissima, por causa da guerra de Marrocos, tendo sido declarado o estado de sitio em todo o paiz e tendo já troado os canhões nas ruas de Barcelona, onde houve gravissimas collisões entre o povo e a força armada.

O povo hespanhol logo de principio se revoltou contra a guerra em Marrocos, attribuindo-a, não a interesses patrióticos, que seria preciso salvaguardar, mas a simples interesses particulares—tomando o governo hespanhol a offensiva contra os mouros apenas com o pretexto apparente de favorecer syndicatos mineiros francezes da região, de que são grandes accionistas alguns politicos altamente collocados no paiz vizinho—, mas, no fundo, representando um entendimento secreto com a França e a Allemanha, que a seu tempo deveriam intervir na contenda, dividindo as três nações entre si o territorio marroquino, e, sendo os hespanhoes os designados para soffrerem o primeiro embate.

Se assim é, o povo hespanhol não comprehendeu estas subtilidades diplomaticas. Ficou-se pelo primeiro motivo apparente. E, esta suspeita, avolumada pelo terror das noticias vindas de Marrocos, onde as cabilas revoltadas estavam dizimando centenas de officiaes e soldados hespanhoes, esta suspeita, diziamos, ateou o incendio. O povo começou a oppôr-se ao embarque de tropas para a guerra, diversos batalhões só á força realizaram esse embarque, e os republicanos e socialistas—mas principalmente as socialistas, com o elemento operario—tentaram levar os animos, assim exaltados, para uma verdadeira revolução, que, segundo cremos, gorou completamente. Sendo fortissimo em Hespanha o partido republicano, tão forte que elegeu numerosos deputados e vereadores, falta-lhe, comtudo, um chefe de prestigio que o unifique. Encontra-se dividido em diversos grupos, tendo frassado varias tentativas para a eleição do chefe supremo e dando-se até o caso curioso de, na mesma cidade, se degladiarem a tiro, junto das urnas, os partidarios de dois candidatos republicanos differentes.

Alexandre Lerroux, aquelle eterno sonhador e revoltado, que teve de emigrar para a Argentina, vem agora por mar a caminho de Barcelona, eleito deputado pelos seus compatriotas. E' n'elle que residem hoje todas as esperanças de unificação do partido. Mas, prevenido, o governo, ou não o deixa desembarcar em terra de Hespanha, ou então, quando se realizar esse desembarque, já o movimento revolucionario estará completamen-

te dominado, ainda que só depois das mais sangrentas collisões.

Diversos telegrammas ainda chegaram a noticiar a constituição em Barcelona de um governo provisório—passo decisivo para a proclamação da hoje provincia da Catalunha, como estado independente. Conhecemos Barcelona, com todo o tumultuar das suas paixões politicas: não podem ser verdadeiros esses boatos.

A independencia da Catalunha, a sua completa emancipação da Hespanha, foi durante muito tempo um sonho acariciado com amor, com fé, com abnegação heroica. E tanto assim que um bom catalão ainda hoje não fala nem escreve senão em lingua catalan, franzindo o sobrecenho quando o tratam por... hespanhol. Mas, agora, o partido separatista é relativamente pequeno. A Catalunha comprehendeu que não poderia dar expansão ás suas industrias, sempre crescentes, no dia em que, separando-se da Hespanha, esta a estrangulasse entre uma rede colossal de postos alfandegarios, massacrando-a com impostos pesadissimos para os seus productos.

De modo que, actualmente, só alguns idealistas se batem ainda—e encarniçadamente, é certo—pela independencia. A maioria quer apenas para a provincia da Catalunha a autonomia administrativa. Dentro da Hespanha, a Catalunha autonoma—é esta a formula. Mas, esteja ou não dominada a revolta em Barcelona e nas outras capitais a situação da Hespanha não é menos melindrosa. No Riff, os seus desastres teem sido tremendos. Os mouros batem-se já, ás portas de Melilla. E a má vontade com que os soldados partem para a guerra—visto a guerra não ser uma espontanea manifestação do sentimento nacional—mais concorrerá, decerto, para augmentar esses desastres.

Alem d'isso, a Hespanha tem sido sempre de uma imprevidencia estranha em materia de defeza. Nós, os portuguezes, quando quizemos dominar esse norte de Africa, onde hoje se trava a lucta, fomos obrigados a apertar todas essas tribus, terrivelmente guerreiras, em uma cinta formidavel de fortalezas, desde Ceuta a Mazagão.

Foram tremendas essas luctas, mas os portuguezes arrostaram com ellas, vencendo, por fim, heroicamente, até que mais tarde tudo se perdeu pela ambição de um rei, moço e sonhador, pretendendo avassalar todo o imperio. As façanhas dos nossos soldados, dos destemidos fronteiriços, foram tamanhas, n'essa parte da Africa—a historia ainda as recorda hoje—que bastavam para compôr a mais alta epopeia.

Não nos seguiu a Hespanha o exemplo, n'esse tempo de defeza quasi sobrehumana. E hoje, pela sua imprevidencia, assiste á dolorosa tragedia do Riff. Alli cahem, dia a dia, hora a hora, centenas dos seus officiaes e soldados, em

uma carnificina tremenda, que não pode deixar de commover-nos, profundamente, sejam quaes forem as dissensões que nos separem da Hespanha.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Desde domingo ultimo que se encontra na quinta de S. João do Entroncamento (Gollegã) onde, como de costume, tenciona passar todo o presente mez de Agosto em digressão venatoria, o nosso particular amigo sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, deputado pelo circulo eleitoral do Algarve.

Em principios de setembro o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, retira do Entroncamento para a praia de Monte Gordo onde vem passar, junto de sua familia, o mez balnear, devendo acompanhá-lo seu irmão Alfredo, que tambem se encontra no Entroncamento, seu primo dr. José Pereira Teixeira d'Azevedo, quintanista de medicina, e José Maria Rangel de Sampaio, proprietario da aprazivel quinta de S. João do Entroncamento.

No proximo numero iniciará o **Heraldo** a publicação, em folhetins, de uma interessante narrativa de

RODRIGUES DAVIM

a proposito de cousas e pessoas d'esta encantadora provincia. Intitular-se-ha

26 HORAS NO ALGARVE

e para a recommendarmos aos nossos leitores basta a garantia litteraria do nome do seu auctor.

PESSOAL DE FAZENDA

Foi promovido á 3.ª classe e collocado em Carrazeda d'Anciães o escrivão de fazenda d'Alfandega da Fé, sr. Antonio do Carmo Torrado.

—O sr. José Antonio d'Almeida, escrivão de fazenda de Castro Marim, retirou na terça feira para Lagos onde vae gozar a licença de 30 dias que lhe foi concedida.

—Tem licença de 30 dias o 1.º aspirante de fazenda de Silves, sr. Guilhermino Nogueira.

—Foram transferidos: da Moita para Aljezur o escrivão de fazenda sr. Coutinho Freire de Sucena e de Aljezur para a Moita o sr. Francisco Coutinho de Sucena.

IMPrensa

Diz-se que brevemente iniciará a sua publicação em Faro um novo hebdomadario que terá por director o sr. conde do Cabo de Santa Maria e de cuja redacção fará parte o antigo jornalista sr. Joaquim Freire Pires. Defenderá a politica regeneradora.

F. D'ABREU MARQUES

Na tarde de 31 de julho ultimo retirou de Faro para Monchique, acompanhado de sua estremecida esposa, o nosso respeitavel amigo sr. Francisco d'Abreu Marques, illustre escriptor e considerado delegado do thesouro n'este districto que, como de costume, ali vae passar n'aquella salubre e pittoresca região da serra os mezes de Agosto e Setembro.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

O aspirante auxiliar dos correios e telegraphos, sr. Filipe dos Martires Ferreira, foi, a seu pedido, transferido de Faro para Loulé.

ECHOS

Vae tomando vulto a noticia desde ha tempos espalhada, embora mais ou menos desmentida, de que se destina a uma princeza da côrte de Inglaterra o logar de rainha de Portugal. Se é para alguma das filhas do duque de Fife ou para alguma outra descendencia proxima ou remota do rei Eduardo, isso é que ainda não está, para nós, definitivamente assegurado. Quanto ao resto, parece não haver duvida, principalmente depois das especiaes deferencias que sua magestade el-rei D. Manoel II tem ultimamente recebido do monarcha inglez.

A ultima foi uma carta autographa em que seu primo Eduardo o convida a visitar officialmente a Gran-Bretanha, parecendo aos mais entendidos nas delicadas exigencias protocollares que a esquadra ingleza do almirante Jackson ao Tejo, precedendo esse convite, teve talvez por fim dar-lhe um significado mais solemne.

A noticia da carta autographa participou-a o sr. D. Manoel na ultima reunião do conselho de estado aos conselheiros que ali compareceram e parece estar já assente que a visita do monarcha portuguez á côrte de Inglaterra se realizará em novembro proximo, aproveitando el-rei D. Manoel essa viagem para tambem visitar o presidente da republica franceza e as côrtes da Allemanha, Hespanha e Austria.

Na passagem de julho para agosto houve nas aguas de Cherburgo uma entrevista entre Fallières, o presidente da republica franceza e Nicolau, czar de todas as Russias, procedendo-se por essa occasião, n'aquellas paragens, a importantes manifestações de regosijo que fortaleciam a alliança franco-russa.

Mas nem sempre corre tudo ás mil maravilhas. Horas antes tinha havido em Paris uma reunião a que assistiam 3:000 pessoas para protestar contra a visita do czar ao territorio francez.

Depois de varios discursos inflamados, foi votado uma moção expressando o odio profundo da assistencia a todos os tyrannos.

Segundo informa o *Diario de Noticias* o sr. commendador Ferreira Netto teve ha dias uma demorada conferencia com o director geral de agricultura, sr. Alfredo Lecoq, a quem pediu que mande vir de Italia, a fim de se proceder a enxertias no Algrve, amendoeiras "Prencesse", cujo fructo é muito superior á nossa amendoa côca; variedades de alfarrobeiras de chypre, cujo fructo tem uma grande percentagem de sacharina e variedades de figueiras de Symirna.

De todas estas fructas, embora em qualidades talvez mais inferiores, possuímos com abundancia n'esta provincia e ellas constituem, pode dizer-se, a fonte principal da nossa riqueza agricola. Certamente que para estes fructos de superior qualidade, cuja aquisição o illustre algarvio acaba de solicitar do director geral de agricultura, com destino a enxertias n'esta provincia, não será ingrata a nossa região e por isso merecedora de applauso é esta iniciativa que tende a aperfeiçoar e enriquecer a flora algarvia.

Uma cousa, porem, se torna de mais urgente necessidade e recommendação que a de conseguir no-

vas qualidades de fructo que superiores e opulentem os nossos campos: é a de proteger os fructos que já entre nós se produzem e que sem serem de qualidade *non plus ultra*, merecem contudo nos mercados estrangeiros uma concorrência cruelmente desleal e traiçoeira.

Ainda muitos mezes não vão decorridos desde que n'este jornal em successivos artigos nossos, em cartas de considerados exportadores algarvios e em transcripções de um importante jornal de Anvers que especialmente se dedica ao commercio de fructos, patenteámos a guerra accessa que os nossos productos merecem nos principaes mercados estrangeiros e com profunda máguia tivemos de concluir que mesmo do nosso paiz sahiam as armas terriveis com que lá fóra se nos fazia esse cruento e traiçoeiro combate. Referimo-nos ás golpêlhas de empreita, producto caracterisadamente algarvio e onde são acondicionados os fructos que se dirigem aos mercados distante. Muitos nossos comprovincianos, provavelmente renumerados por companhias ou por firmas estrangeiras, compram grande porção d'essas golpêlhas vazias e mandam-n'as para outros paizes onde amendoas e figos de muito inferior qualidade as enchem, sendo depois dirigidas aos mercados como fructos preciosos de procedencia algarvia.

E' de toda a conveniencia pôr termo a estas fraudes constantes que alem de constituirem um embaraço ao nosso commercio de exportação, prejudicam o tradicional bom nome dos nossos afamados productos.

O czar de todas as Russias, que já se avistára com Fallières nas aguas de Cherburgo, teve tambem uma entrevista com o rei de Inglaterra nas aguas proximas de Cowes.

As entrevistas do imperador russo são todas no mar; porque se ha passaros do mar que em terra presagiam vendaval tambem ha passaros de terra que só no mar podem viajar em bonança.

As maravilhosas aventuras de caça de Roosevelt em Africa despertaram a excentricidade de alguns opulentos americanos, entre os quaes Ryan e Sloan, que acabam de embarcar em New-York com destino á Africa oriental a fim de caçarem rhinocerontes, leões, hypopotamos, afóra caça miuda, com o seu illustre compatriota.

De modo que enquanto os americanos abalam para a Africa em procura de rhinocerontes, as americanas demandam a Europa em busca... de marido.

Succedia a miudo nos tribunaes criminaes recusarem-se alguns jurados a prestar juramento nos santos evangelhos, como a lei determina, por não seguirem o catholicismo. O caso era então resolvido consoante o criterio do juiz, e, portanto sem normas fixas. Uma portaria do actual ministro das obras publicas, o sr. Francisco José de Medeiros, que appareceu já no *Diario do Governo*, resolveu o assumpto da seguinte forma:

No caso de algum jurado criminal se recusar a prestar o juramento catholico por declarar que não segue o catholicismo, o respectivo agente do ministerio publico requererá ao juiz da causa que o mesmo jurado seja considerado pa-

ra todos os efeitos como não sorteado para ella e se proceda em acto continuo ao sorteamento de outro jurado, que sirva na mesma causa, ficando todavia salvo ao ministerio publico o direito de requerer o competente procedimento criminal quando ulteriormente se averiguar a falsidade d'aquella declaração.

Isto sómente nos processos criminaes, em que a lei torna indispensavel essa forma de juramento, sob pena de nullidade do processo. Em materia civil e commercial, não é porem elle indispensavel e bastará, por isso, que os jurados preencham essa formalidade consoante o rito da religião que professarem ou, mesmo até, que jurem pela sua honra.

Recebemos os cartazes annunciadore das pomposas festas da Agonia que este mez se devem realizar em Viana do Castello. Entre os varios numeros festivos ha uma exposição agricola e premios aos expositores concedidos pelo governo, mas estamos auctorizados a declarar que esta exposição não é a que estava para se realizar em Faro por occasião das ultimas festas da cidade nem estes premios são os mesmos que o governo tambem mandou para a capital algarvia com o fim de se premiarem expositores agricolas.

Dizem de Roma ser absoluta mente certo que Nicolau II e Victor Emanuel III se avistaram em Spezia e que a visita se realizará na bahia, com programma identico áquelle que ha dias fôra observado na entrevista que o czar tivera com o sr. Fallières, em Cherburgo.

Parece que não é sem pesar que o rei d'Italia e o seu governo acceitaram a infracção á regra geral estabelecida de não se receber os soberanos amigos senão em Roma e cujo fim é demonstrar que a cidade eterna deixou por completo de pertencer ao Papado e é, para todos os efeitos, a capital de Italia. Consta que Victor Emanuel procede assim com o czar, de quem é amigo intimo pessoal, para o pôr a recato de qualquer attentado dos socialistas.

D'esta forma a visita do czar não terá o menor caracter politico, representando tão sómente um acto de cortezia.

Ignora-se por emquanto, a data d'essa entrevista, havendo, no entanto, razões para suppor que ella se effectue no proximo mez d'outubro.

Parece-nos que está proxima de se tornar effectiva a scisão interina do partido regenerador do concelho de Olhão. E' motivo d'este provavel acontecimento a nomeação d'um amanuense para a camara municipal.

O *Século*, noticiando o facto, acrescenta que o sr. Manoel Antonio Soares muda de partido e faz preceder o nome d'aquelle conhecido industrial d'um abreviado *rev.* que se não sabe bem se querera dizer reverendo se reviravolta.

Diz-se para ahi que só da America é que veem as grandes excêntridades. Não é tal! Aqui temos nós uma que para chegar até esta redacção não foi preciso atravessar o Atlântico nem dar a volta ao mundo. Nasceu apenas a algumas leguas de distancia do ponto em que escrevemos e nem por ser de tão proximo deixa de ser uma excêntridade que rivalisa com as melhores da America.

Trata-se de um duello como jamaiz até hoje se concebera. Haviaos á pistola, a sabre, a florete, a murro, a *box*, a lingua—este especialmente entre mulheres—a piádas, a versos, a *beefs*, enfim, tudo o que de mais extranho se pode phantasiar sobre um encarnizado combate a *duo*. Pois cesse tudo quanto a antiga musa canta de duellos porque um outro de mais alto valor se alevanta: um duello... a artigos de fundo.

A scena passa-se em Loulé, actualidade. O director do *Noticias*, com um grande gesto de desdem

para o seu collega de uma outra folha louletana, o *Povo Algarvio*, não o julgou com competencia para escrever um artigo editorial e passou-lhe por cima da assignatura com a mesma indifferença com que se passa sobre a calçada das ruas. O director aggravado, cheio de brios, lançou logo ao adversario este formidavel repto:

Cada um de nós escreverá um artigo, em logar e hora que se combinar e subordinado ao thema que um ao outro indicarmos. Os artigos terão as dimensões usuas dos fundos dos jornaes de provincia e o auctor for classificado em 2.º logar pagará réis 20\$000 aos pobres de Loulé. Em guarda...

Já se não pode retroceder, porque ninguém querará ficar com a responsabilidade tremenda de evitar aos pobres de Loulé uma dádiva de 20\$000 réis. Iremos pois assistir a um combate singular—perdão!... plural, porque é de dois—e onde, em contrario do que succede ás balas, não se trocarão dois artigos sem resultado. O resultado... é para os pobres.

Exames

Completoou no lyceo de Faro o curso geral dos lyceos (5.º anno) o estudante sr. Jayme Bento da Silva, filho do nosso estimavel amigo sr. José Antonio da Silva.

—Chegou já a esta cidade o sr. Eduardo José dos Santos que este anno fez os seguintes exames da Escola Polytechnica: chimica mineral, geometria descriptiva (distincto), mathematica (distincto) e desenho (1.º anno).

—Tambem o nosso patricio sr. João Vizetto Guerreiro fez os seguintes exames na mesma Escola: economia politica, geometria descriptiva, mathematica (distincto) e desenho (1.º anno).

JACINTHO DA CUNHA PARREIRA

Acompanhado de sua interessante filhinha Maria Feliciania partiu hontem de Lisboa para as Caldas da Rainha, onde vae fazer a sua habitual cura d'aguas, o nosso distincto camarada sr. Jacintho da Cunha Parreira.

MINA DE S. DOMINGOS

A companhia da mina de S. Domingos pediu ao governo a expropriação de duas parcelas de terreno, para prolongamento do seu caminho de ferro, até ao rio Guadiana.

Novo producto—Café de figes

E' manifesto o não pequeno desenvolvimento que n'alguns paizes, tem tomado o uso do café feito de figes torrados. Na Austria e Hungria, sobretudo, é consideravel o seu cosumo e ultimamente tambem na Allemanha se está usando muito, sendo certo até que muitos allemães ha que o preferem ao café legitimo. Revistas estrangeiras referindo-se ao novo producto accusam as suas excellentes qualidades nutritivas acrescentando que, misturado com o verdadeiro café, atenua os seus efeitos excitantes, dando-lhe até mais cor.

Na Algeria, como se sabe, onde o figo é tambem, como em todo o nosso querido Algarve, cultivado em grande escala, acaba o respectivo governador de incitar os commerciantes e industriaes a crear essa nova industria, tendo sido bem succedido o referido magistrado pois que já foram á Austria varios industriaes afim de se tornarem sabedores dos respectivos processos de fabricação, donde resultou acharem-se já montadas na Algeria duas fabricas para o mesmo fim.

Havendo no nosso Algarve tanto figo, cuja qualidade é excellente, superior mesmo ao de muitas outras afamadas regiões, não conviria tentar a experiencia do novo producto?

Mas isso é com os senhores lavradores e industriaes e elles melhores do que nós ajuizarão do nosso simples raconto que vimos de lhe fazer passar ante os olhos.

Festa dos Martyres em Castro Marim

Reveste este anno maior esplendor a afamada e tradicional festa dos Martyres, em Castro Marim, onde todos os annos accorremromeiros de quasi toda a provincia. Este anno assistirá a todas as ceremonias religiosas o illustre Prelado da diocese D. Antonio Barbosa Leão, que ali chegará na tarde de sabbado proximo, regressando á sede da diocese só na segunda ou terça feira immediata, pois que no dia seguinte ao da festa tenciona D. Antonio ministrar o chrisma ás creanças d'aquella freguezia. O programma das festas é o seguinte:

Dia 14. Alvorada pela philarmónica *Alumnos de Minerva*, de Loulé, atirando-se alguns morteiros e queimando-se muitos foguetes. A's 4 1/2 horas da tarde *cocaña*, tocando durante este divertimento a referida philarmónica. A's 6 1/2 horas entrada solemne do Prelado na villa, seguindo-se solemnes matinas a grande instrumental na igreja matriz. A' noite vistosas illuminações á veneziana, concerto pela philarmónica, queimando-se por fim lindissimos fogos de ar á moda do Minho, confeccionados a capricho pelo habil pirotechnico da Certã sr. David Nunes da Silva.

Dia 15. A's 11 1/2 horas da manhã missa solemne a grande instrumental com assistencia do venerando antiste, orando o rev. padre Bernardino Pessanha. A's 6 1/2 da tarde sahimento em procissão da imagem de Nossa Senhora dos Martyres. A's 7 1/2 apparatuso *Te-Deum* e á noite illuminações á veneziana, concerto pela philarmónica e fogos de artefacto differentes dos da noite anterior.

Sabemos que a direcção do sul e sueste não accedeu ao pedido da camara no sentido de se estabelecerem comboios extraordinarios e a preços reduzidos, para estas festas.

RIBEIRO DE CARVALHO

Este nosso presado amigo e distincto camarada de redacção, illustre redactor principal do importante hebdomadario illustrado de Lisboa *Mala da Europa*, está ultimando a traducção em lingua portugueza d'algumas das mais recentes obras do notavel romancista hespanhol Blasco Ibañez que brevemente apparecerão á venda nas vossas livrarias.

Na segunda feira, 2, sentiu-se em quasi todo o paiz um novo tremor de terra, violento mas muito rapido, não causando desastres. Não foi sentido n'eta cidade.

AS MINAS DE SALOMÃO

A brilhante folha portuense *Diario da Tarde* começará brevemente a publicação, em folhetins, do admiravel romance do escriptor inglez Rider Haggard, *As Minas de Salomão*, traduzido para portuguez pelo grande Eça de Queiroz.

As praias do Algarve

Armação de Pera, 6—Entrado agosto, o mez inicial dos mergulhos nas salsas ondas, começa esta linda praia onde se vive sem requintes de luxo, na mais agradável convivencia e no enleio de atrahentes e continuas diversões, a receber em seu seio os banhistas. Ha meia duzia d'annos apenas aqui accorriam, na temporada, uma meia duzia de familias das proximidades, mas presentemente é esta praia extraordinariamente concorrida, crescendo de anno para anno o numero dos que a demandam e preferem. Para o seu desenvolvimento—a verdade deve sempre esplender—muito tem concorrido o nosso presado amigo sr. Mascarenhas Gregorio, alma aberta ás mais rasgadas iniciativas, que já hoje aqui possui feito do *seu pé*, como soe dizer o povo em toda a sua simplicidade, todo um bairro esbracejando de bellas e hygienicas moradias, onde demora a fina flor da colonia.

Alem disso, ainda o mesmo citado capitalista construiu um bello *casino* que abriga um bello salão para dança, bellas salas para jogos etc. Já aqui se acham muitas familias e em breve são esperadas muitas outras, entre as quaes as dos srs. dr. Virgilio Ramos Inglez, José Alexandre da Fonseca, dr. Magalhães Barros, Jayme Arthur de Castro Barrot, Eduardo Soares, Abrahão Amram, D. Eugenia Reis, D. Alexandrina Salter de Sousa, Antonio Judice Magalhães Barros, D. Orovinda e D. Rachel Sequerra, dr. Joaquim da Ponte etc.

Emfim, tudo nos leva a crer, que a presente estação balnear, será, como em nenhum dos transactos annos, fertil em diversões, havendo ao mesmo passo as precisas commodidades para que os bons predilectos da praia da Armação, finda a faina dos mergulhos, ao abalarem d'ella, levem gravadas no seu espirito as mais bellas e gratas impressões.

Para setembro projectam-se esplendorosas festas e diversões constantes de bailes, danças populares, concertos, patinagem, varias recitas d'amadores no bello e minuscuro theatro que o bom amigo Gregorio tambem fez construir, kermesses, regatas, corridas de bicicletas e de fitas, jogos da rosa, varias praiadas e tambem burricadas que, sem duvida irão aportar... á bella quinta do nosso presado amigo sr. Antonio Caldas, em Alcantarilha, ficando todos os excursionistas penhorados pelas gentilezas inextinguíveis com que aquelle cavalheiro e sua estremecida familia cumulam, todos os annos, os cavalgantes que alli vão cumprimentalos.

Que nos dizem a este desenrolar de fita diversiva dos *habitués* da praia da Armação?

Bello, não é verdade? Pois este anno, em favor dos banhistas, ainda ha mais: carreiras diarias entre Silves e a oraia e á chegada dos comboios a Silves ou Algô, haverá carreiras directas de automovel, bastando para isso apenas avisar o nosso amigo, grande e incançavel paladino da Armação, Gregorio Mascarenhas.

Basta por hoje, que esta já vae longa. Iremos, semana a semana, pondo os leitores do *Heraldo*, ao corrente do que se vae passar na bella praia da Armação, já hoje uma das melhores frequentadas da nossa provincia.

Diremos de aventuras, de bailladores olhos que se enternecem, de leõesinhos que se arriscam a um cerrar de vidraças ou a um sorriso de mofa, dos gritinhos ao mergulhar nas salsas ondas, das lacrimações a rehumedecerem a luzidia areia, de tudo emfim que se consiga ver... e que contar se possa.

Claro! E até breve.

Quereis saber quem sou? O tempo vol o dirá. Por enquanto, respeitoso admirador, humilissima creatura a refrescar-se nas ondas e a acalorar-se sob a ardencia de gentis olhares.

Alarico Glauco.

Foi nomeado encarregado da estação d'Almancil o sr. Manoel Guerreiro Mealha.

NOTICIAS DO CLERO

Parte brevemente para Lisboa, onde fixa residencia, o sr. Joaquim da Cruz Guerreiro, rev. ex-parocho de Almancil.

—Chegou já a Almancil o novo parocho d'aquella freguezia, rev. João dos Santos Silva, que estava em Salir como ajudado parocho.

—Diz-se que vae ser collocado na capellania de Monte-Gordo o rev. Padinha Rodrigues.

—Já tomou posse da freguezia do Ameixial o rev. Sebastião de Jesus Palma.

—Desistiu da freguezia parochial de Porches, sendo nomeado ajudador de Salir, o rev. Jose da Silva Lóla.

NOTICIAS MILITARES

Vae ser nomeado alferes medico da reserva o dr. Francisco Correia Marreiros.

Foi mandado fazer serviço no 3.º batalhão de infantaria 17, em Lagos, o alferes de caçadores 2 sr. Bahia.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 8—D. Anna dos Martyres Padinha, Julio Brandão.

Segunda, 9—D. Maria Francisca Sanchez Inglez, D. Joaquina Ascensão, Francisco Pedro da Silva Soares.

Terça, 10—D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo, D. Deolinda da Ascensão Fernandes Cruz, general Dantas Baracho.

Quinta, 12—D. Dóres Falcão Ponce, João Antonio Pacheco.

Sabbado, 14—Antonio Eusebio de Brito.

★

De visita a seu irmão sr. José Maria Marques esteve alguns dias n'esta cidade, acompanhada de seus filhos Fernando, Maria Isabel e Maria Luiza, a sr. D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo, estremecida esposa do sr. dr. Mathheus Teixeira d'Azevedo. Retirou na tarde de segunda feira para a praia de Monte Gordo, onde está veraneando.

★

Na tarde de segunda feira retirou para a capital o coronel sr. José de Vasconcellos.

★

Begressou das Caldas de Monchique o sr. José Dias Soares, que veio bastante incommodado de saude.

★

Encontra-se n'esta cidade, onde tenciona demorar-se até fins de Agosto, o sr. Arthur Sebastião de Mendonça Azevedo, 2.º official conservador da Bibliotheca municipal do Porto.

★

Está nas Caldas de Monchique o sr. José Pedro Alexandrino, d'esta cidade.

★

No «rapido» de quarta feira chegou a esta cidade o sr. Joaquim Fonseca.

★

Regressa hoje das thermas de Molêdo a Lisboa o tenente coronel sr. José de Abreu Macedo Ortigão.

★

Na tarde de quinta feira retirou para Lisboa onde tenciona demorar-se 6 mezes, a sr.ª D. Julia Samora. Na mesma tarde retirou para Albufeira sua mãe, sr.ª D. Josephina Samora.

★

Está veraneando em Cintra o nosso collega da imprensa lisboeta, sr. José Parreira.

★

Regressou a Villa Nova de Portimão o sr. dr. Magalhães Barros, delegado do procurador regio.

★

Chegou á sua casa de Portimão o sr. conselheiro Francisco Augusto de Padua Franco.

★

Regressou de Caldellas a Faro o sr. Modesto Gomes Reys.

★

Parte amanhã ou depois para Estoy, onde tenciona passar algum tempo, a familia do major sr. José Vicente Cansado.

★

Estão nas Caldas da Felgueira os srs. condes de Silves.

★

Segue brevemente para Biarritz o general sr. Jacintho Parreira.

★

Na madrugada de hontem teve a sua «delirante», dando á luz uma creança do sexo masculino, a estremecida esposa do sr. dr. João Sabbo. Mãe e filho passam relativamente bem.

★

Está nas thermas dos Cucos o sr. João dos Reis Fonseca, de Olhão.

★

Pelo sr. Antonio de Móra Faria, de S. Braz d'Alportel foi pedida em casamento para seu filho Antonio a sr.ª D. Judith da Conceição Brito, gentil filha do sr. David Antonio de Brito, de Estoy.

★

Andam em excursão pelo norte do paiz o sr. João Ferreira Netto Jr. e sua esposa, que tenciona regressar em setembro á sua casa de Faro.

★

De Lisboa, onde fora assistir ao casamento de sua neta, regressou na terça feira a esta cidade o sr. José Francisco Travassos Neves.

★

Regressou de Lisboa a Faro o sr. Antonio Carrajola Travassos Neves, escrivão-notario.

★

Acompanhado de sua irmã encontra-se veraneando na sua quinta das proximidades de Albufeira o nosso patricio sr. dr. Augusto da Silva Carvalho, medico director do sanatorio "Rainha D. Amelia" da capital.

★

Está veraneando em S. Braz d'Alportel o sr. dr. Rodrigues Davim.

★

Palas 11 horas da manhã de 31 de julho ultimo realisou-se em Lisboa, na igreja de Santa Catharina, o enlace nupcial da sr.ª D. Maria Emilia Pimentel Maldonado Neves, gentil filha do nosso patricio e vello amigo sr. Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves, capitão de artilheria, e da sr.ª D. Brites Pimentel Maldonado Neves, com o sr. Augusto Brettes Correia de Portocarrero Teixeira de Vasconcellos.

Celebrou ao acto a rev. prior Luiz José Dias, testemunhando-o: por parte da noiva, sua mãe a sr.ª D. Brites Pimentel Maldonado Neves, seu pae o capitão sr. Aurelio Travassos Neves e seu tio paterno sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, de Faro; por parte do noivo, sua avó a sr.ª D. Carolina Pereira Brettes e seus tios sr.ª D. Amelia da Costa Torres Guimarães e sr. dr. José Correia Pacheco.

A noiva, que aos primores de uma esmerada educação e bellos dotes de espirito, junta os de uma gentileza e formosa radiosa em plenas dozeito primaveras, trajava uma elegante e rica «toilette» de crepe da China com bellas applicações, servindo-lhe de caudatarias suas gentilissimas priminhas Maria Amelia Pacheco e Maria

Emilia Coelho Ribeiro, filhas dos srs. dr. José Correia Pacheco e capitão Filipe de Aragão Ribeiro. O noivo, que é extremamente sympathico e de não vulgar cultura de espirito, conta vinte annos e cursa com distincção o Instituto de Agromomia, sendo muito estimado por todas as pessoas que com elle mantem relações.

Durante a cerimonia, no côro, uma orchestra executou varios e melidiosos trechos musicaes, tendo comparecido no templo, como convidados, muitas familias de parentesco ou de relações dos noivos.

Após a cerimonia os noivos e convidados dirigiram-se ao Grande Hotel de Inglaterra, onde foi servido um «lunch» acompanhado de concerto. Depois foram os nubentes acompanhados á sua residencia, na rua Caetano Palha, devendo em breve seguir em excursão pelo norte do paiz.

Na «corbeille» nupcial viam-se numerosissimas prendas, todas opulentas de valor e gosto e pena é que as dimensões do nosso jornal não permittem a publicação interessante d'essas valiosas offertas.

★

Parte amanhã para Portalegre o major sr. Paulo Gomes.

★

Vem hoje a esta cidade o capitão de engenharia sr. José Peres.

★

Realisa-se no dia 21 do corrente o consorcio do nosso amigo sr. Pedro d'Alcantara Palermo, official do exercito ultramarino, com a sr.^a D. Maria Pessoa Aboim, d'esta cidade.

★

Está com sua familia veraneando na quinta da Barroca (Conceição) o sr. Joaquim de Mello Trindade.

★

Com sua esposa e filhos retirou ante-hontem para Torre d'Ayres o sr. Sebastião Tello.

★

Deu á luz uma creança da sexo feminino a sr.^a D. Benedicta Cruz Raymundo, estimada esposa do sr. Joaquim Pedro Raymundo, ajudante de notario em Loulé.

★

Retirou para Lisboa o agronomo sivecultor sr. Luiz Sabbo.

★

Regressou de Lisboa a Faro na quarta feira o sr. Eduardo Falcão, commissario de policia.

★

No rapido de quarta feira regressou de Lisboa a Faro o distincto maestro sr. Antonio Maria Rebello Neves.

★

Acompanhada de sua prima D. Maria Santos Nunes, que esteve alguns mezes n'esta cidade, retirou ante-hontem para Paderne, onde vae passar um mez, a sr.^a D. Rachel da Silva, irmã do rev. prior de Santa Maria sr. Santos Silva.

★

Regressou hontem de Lisboa a Faro o sr. Frederico de Mello Garrido.

★

Está nas Caldas de Monchique o rev. prior Bernardino Pessanha.

★

De visita a sua familia está em S. Braz d'Alportel o sr. dr. Francisco de Sousa Dias, medico em Benavente.

★

Está em Cachopo a sr.^a D. Camilla da Piedade de Mattos Casaca, de S. Braz.

★

Em pesquisas ethnologicas tem andado pelo Algarve o sr. Almeida Carvalho, empregado do Museu Ethnologico Portuguez.

★

A banhos da Fontinha d'Alaya encontram-se n'esta cidade: a sogra do sr. Domingos Euzebio da Fonseca, sr.^a D. Anna Viegas acompanhada de sua neta e da sr.^a D. Alice Pacheco, de Olhão; D. Luzia Maestre Peres, de Villa Real e D. Rosa Branca Celorico Gil, acompanhada d'uma sua tia, de Cacella.

Armações d'atam

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA EM 7 DE AGOSTO.

Abobora—556 atuns, 339 atuarros e 21 albacoras; 9.229\$495 rs.

Medo das Cascas—439 atuns, 155 atuarros e 14 albacora; 7.678\$446 réis.

Barril—277 atuns, 206 atuarros e 5 albacoras; 5.351\$836 réis.

Livramento—297 atuns, 191 atuarros e 29 albacoras; 6.167\$123 rs.

Bias—74 atuns, 42 atuarros e 3 albacoras; 763\$289 réis.

Cabo de Santa Maria—29 atuns, e 19 atuarros; 506\$207 réis.

Zavial—235 atuns, 152 atuarros; e 16 albacoras; 3.759\$164 réis.

Atalaya—202 atuns, 65 atuarros, 3 albacoras e 70 cachoretas; réis 3.663\$831.

TOTAL: 2.109 atuns, 1.169 atuarros, 91 albacoras e 70 cachoretas, no valor de 37.119\$391 réis.

Anniversarios tristes: no domingo passado, 1 de agosto, fez 2 annos que falleceu em Lisboa Hintze Ribeiro; amanhã passa o primeiro anniversario da morte de Trindade Coelho; no dia 7 completou-se mais um anniversario da morte de Antonio Ennes.

Tres homens que fazem falta.

GENTE NOVA

DESILUSÃO

Lá fóra, quando o Mar embravecido,
Acessado pela furia do tufão,
Vae d'encontro ao rochedo n'um bramido
Semelhante á voz negra do trovão,
Espumante, feroz, enraivecido;

Eu fico-me a scismar n'essa loucura,
Ouvindo com tristeza o marulhar
Das ondas revoltosas... Que amargura!
Que espectáculo d'horror se vê no Mar!
Que espectáculo nos fecha a noite escura!

E quando a onda bate nos escolhos
Soluçando agonias, foragida,
Penso comigo, a sós, lançando os olhos
Atravessando essa bruma indefinida:
E' uma sarça lugubre de abrolhos
Esse irrequeto Mar—a nossa Vida!

Olhão.

Dentinho Junior.

Que esquecimento!

Encontrava sempre em quasi toda a parte aquellos dois sujeitos. Ambos altos, um talvez mais do que o outro, cabellos ligeiramente escuros e uns olhos terrivelmente hamleticos.

Pareciam-se muito, e qualquer pessoa olhando-os a *vol d'oiseau* diria logo serem irmãos. Era raro o theatro ou baile a que eu assistisse onde elles não estivessem tambem sempre juntos, virados um para o outro sem trocarem a mais ligeira conversação; dois verdadeiros postes telegraphicos, na altura, na posição e até na conversa.

Diziam-me algumas senhoras a quem elles foram apresentados que possuíam um temperamento algo extravagante pois que a conversa que entabulavam com ellas versava quasi sempre sobre o preço dos cereaes ou sobre a cultura da batata em diferentes regiões agricolas. Senhoras vi eu, quando falavam com elles, num movimento dessimulado esconderem o rosto para occultar um sorriso fastidioso.

E coisa singular! Esses dois rapazes raramente em publico trocavam impressões mas quando o faziam era sobre a *toilette* das senhoras e principalmente sobre esses chapéus medernos que sendo verdadeiras exposições ambulantes de *fanus* e *floras* de qualquer paiz; lhes causavam assombro obrigando-os a abrirem tanto os olhos como a boca.

A ultima vez que os encontrei foi n'um baile em Y. As salas mal comportavam as senhoras e cavalheiros. Como era costume depa-rarem-se-me sempre aquellos dois rapazes para os quaes me impellia curiosidade espiçadora; andei-os procurando até que topei com elles a um canto d'uma das salas immediatas ao salão de baile. Estavam a calçar as luvas um ao outro e pareciam estar ao mesmo tempo refugiados do conjunto feerico das luzes e vistosos trajes femininos que os atordoavam.

Em vista de ter observado que effectivamente elles não faltavam n'aquelle baile, afastei-me para os não incommodar com a minha indiscreta presença.

Dirigi-me para o *buffete* onde tomei um refrigerante, e d'ahi a meia hora appareceram elles empertigados e com as guias dos bigodes terrivelmente martirizados pelo ferro do cabelleiro. Como quasi toda a gente tomava gellados elles pediram dois e começaram a *comel-os* com tanta ancia e enchendo de tal forma a boca que davam idéa de estar a conversar com as senhoras sobre cereaes e principalmente sobre cevada. Passado momentos começaram-se a recrutar pares para uma quadrilha e os dois rapazes tambem foram incluídos no numero dos recrutados. Um dirigiu-se para o salão onde um amigo seu o foi apresentar a uma senhora. O outro no entretanto ficava a passar numa sala proxima e pelas contrações do rosto e por uns movimentos amparadores que executava com as mãos deu-me a perceber que estava incommodado do estomago; calculei que fosse o gelado a causa da sua indisposi-

ção. Ainda continuou por ali passeando afflictamente uns minutos e depois afastou-se para o jardim. No salão já as senhoras eram tiradas pelos cavalheiros e o tocador junto do piano dava o primeiro signal annunciador da quadrilha; formou-se o parallelogrammo dos pares. O pianista relanceando os olhos pelo salão notou a falta de um par e numa condescendencia amavel deu segundo signal; mal tinha acabado de fazê-lo entra no salão um sujeito todo esbaforido; uma gargalhada estridente ecoou de todos os lados á sua apparição.

Era porque o tal rapaz que estivera indisposto do estomago numa sala proxima havia entrado no salão de baile com os suspensorios cahidos á laia de tirantes d'um fogaoso cavallo que houvesse sido desengatado.

Silves

Antonio de Mattos.

EDUARDO MAGALHÃES

De visita a este seu querido torrão natal, que tanto illustra com o seu peregrino talento, encontra-se desde ha dias em casa de seus avós o nosso muito apreciavel amigo Eduardo de Magalhães, o violinista exímio que é já hoje, apesar de tão moço ainda, uma das mais radiosas esperanças na pleiade escassa dos violinistas portuguezes. E' a vez que o temos mais de demora nesta cidade desde que d'aqui abaixo em demanda dos estímulos e do apreço para que de ordinario as terras-mães são sempre aváras e certamente não passaremos pela tristeza de o vêr partir de novo sem que os nossos ouvidos gozem o delicioso condão do seu estro artistico, já adoravelmente apreciavel nos primeiros annos em que por aqui balbuciava a arte e agora certamente muito mais apreciavel ainda, desenvolvido o seu talento ao valoroso affago dos grandes mestres e estimulado o seu temperamento artistico n'um meio intellectual e selecto como o da grande cidade onde desde ha annos faz residencia.

Ha dias um velho amigo nosso, que teve a ventura de o ouvir em Lisboa, fallava-nos de Eduardo Magalhães com um entusiasmo e uma admiração tão sincera que bem confirmavam as constantes referencias encomiasticas e criticas da notavel apreço que á melhor imprensa tem merecido aquelle distincto rapaz, hoje aclamado na roda seleccionada dos verdadeiros artistas.

Abraçamol-o com prazer, com desejos de que siga de futuro a mesma róta triumphadora de até aqui.

A SEMANA PARLAMENTAR

Em que pése aos paes da patria a quem estas ardencias de agosto fazem cubicar a delicia dos campos ou das praias, o conselho de Estado, em sua reunião de 30 de julho ultimo, consultou favoravelmente acerca da prorogação das côrtes até 14 do corrente mez, podendo alargar-se, se fôr preciso, até 28. O condecorado sr. Wenceslau de Lima, ou mercê dos seus magnificos vinhos do Porto que não tem rival nos famosos espumantes da Anadia, ou mercê do verniz diplomatico de que se poliu durante tantos annos de travessia pelo ministerio dos estrangeiros, lá conseguiu que a maioria implacavel se deixasse das sinistras intensões de matança em que se empenhava e pela qual se haviam feito acudir com urgencia a S. Bento, vindos até de remotas paragens, todas as forças d'essa maioria sem exclusão das chamadas *mulas de reforço*. E desapparecidas essas intensões sinistras, facil foi chegar-se a um accordo geral para que d'esta sessão parlamentar, prorogada até 14 ou 28, possa expremper-se alguma cousa de utilidade, tal como a approvação do orçamento e do tratado com a Alemanha e a solução do conflicto dos sanitarios.

Na segunda feira não houve meio de se poder tratar d'esses serios problemas que ha tempos empêcham a vida dos governos porque

a junta liberal que promoveu a imponente manifestação popular d'esse dia, tendo levado ao parlamento uma representação em que se sollicita o restabelecimento das antigas leis de Pombal, Aguiar e Braamcamp em materia religiosa, deixou lá, com ella, rastilho para uma das mais agitadas e tumultuosas sessões. Foi o caso que tendo um deputado requerido para que a questão religiosa fosse considerada de ordem e aberta sobre ella uma inscripção especial, a maioria rejeitou o requerimento e a essa recusa responderam os deputados republicanos com vivas á republica e protestos vehementes que, por sua vez, provocaram eguaes protestos ás hostes monarchicas d'onde tambem irromperam vivas á monarchia.

As galerias quizeram associar-se a estas manifestações dos deputados e isso tornou maior o tumulto, sendo a sessão duas vezes encerrada e as galerias evacuadas no meio d'uma vozearia ensurdecedora.

Na terça feira, como se toda a camara se empenhasse em provar a verdade da maxima popular que dá a bonança como consequencia immediata dos grandes temporaes, a sessão passou serena e tranquilla como as aguas placidas de um lago da Suissa.

Na quarta feira a sessão esteve por conta da dissidencia: um importante discurso do dr. Egas Moniz sobre a questão religiosa e um outro do dr. Antonio Centeno sobre o projecto de reforma da Caixa Geral dos Depósitos.

N'este dia tambem houve sessão nos Pares onde José d'Alpoim, mais uma vez fez citações historicas e boa eloquencia e onde João Arroyo caricaturou de *sportman* o delicioso diplomata sr. Luiz de Soveral.

Na sessão de ante-hontem houve só, como se diz nas repartições publicas, o serviço de expediente.

Vae tudo calmo e tão calmo que a maior parte das sessões fecham... por falta de numero.

Ruy Bento.

Vigilia de Santa Luzia

Realisa-se esta tarde esta concorrida e tradicional vigilia.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Na sua ultima reunião o conselho superior de instrução publica approvou o processo do provimento da sr.^a D. Maria do Carmo Gago Nobre no logar de professora ajudante da escola de Moncarapacho.

—Terminaram este anno o seu curso na escola normal de ensino para o magisterio primario de Faro as sr.^{as}: Anna Maria da Assumpção Castanho, Maria Adelaide da Silva Guerreiro, Ermelinda da Conceição Mascarenhas, Maria da Piedade Vinhas, Maria Francisca das Dores Guerreiro, Beatriz da Ascensão Taquelim, Maria do Nascimento, Rosalia Thereza Gonçalves Pereira, Maria da Conceição Rocha e Marianna das Dores Alves.

—Foi deferido e requerimento da camara de Aljezur pedindo que os alumnos d'aquelle concelho, possam fazer em Lagos os exames do 2.º grau.

—Inscreveram-se como candidatas a professoras interinas, nos termos das determinações superiores, as sr.^{as} D. Maria Rodrigues de Passos, de S. Braz d'Alportel e D. Guiomar da Conceição dos Reis, de Faro.

PESCARIAS

A commissão central de pescarias, na sua ultima sessão tratou dos seguintes assumptos:

Requerimento de Antonio José Cravo, pedindo para ser posto em praça o local S. João Baptista, para uma armação de sardinha, na costa de Quarteira.

Requerimento da Companhia de Pescarias Louletana Silvense, de Antonio Maria Parreira Cruz e de João Antonio Judice Fialho, pedindo desvios para as suas armações Torre da Medronheira, Josephina e Anyrinha.

Requerimento de Agostinho de

Sousa Fontes, pedindo para transferir a sua concessão do local Santa Maria Amem, na costa de Quarteira, para uma sociedade por elle constituída e de que fica fazendo parte.

Por falta de espaço retiramos muitos artigos e entre elles a *Carta de Lisboa* que se referia á imponente manifestação liberal de segunda feira.

TUTTI QUANTI...

Vae ser traduzida em inglez e representada em Londres a peça *Envelhecer*, de Marcelhino de Mesquita.

O aviador Blériot acaba de fazer pela primeira vez, em dirigivel, a travessia da Mancha.

Foi eleito presidente da sociedade de Geographia de Lisboa o sr. Consigliere Pedrozo.

Trata-se de negociar um tratado de commercio, especialmente de vinhos, entre o Brazil e a Italia.

Reuniu em Colonia (Alemanha) o congresso internacional eucharistico, assistindo como delegado do papa o cardeal Vanutelli.

PROVINCIA

Faro

O sr. Manoel Dias Sancho, de S. Braz d'Alportel, tomou de trespasse á firma João Pires & C.^a o deposito de tabacos d'esta cidade.

—Pedem-nos alguns dos funcionarios da repartição de fazenda districtal para que instemos junto da auctoridade competente no sentido de se providenciar com urgencia sobre um cano de exgoto que passa em baixo d'aquella repartição e que estando sempre extravasando de imundicies exhalha constantemente um fedor insupportavel, o que não só faz perigar a saude dos que forçadamente teem de passar ali uma grande parte do dia, como impede que os referidos funcionarios possam, sequer, chegar ás janellas. Já foram feitas reclamações á policia sobre este caso de indiscutivel importancia, especialmente n'esta epoca do anno em que ha maior obrigação de cuidar-se de sanidade, mas não nos consta que tenham sido dadas providencias.

S. Braz de Alportel

No domingo José Joaquim Luiz, o *Pissarra*, da Fonte da Murta, aggre-diou com um violento ponta-pé, José Frade, d'esta aldeia.

O agredido falleceu no dia seguinte, sendo o aggressor capturado e conduzido á cadeia de Faro.

—O sr. José Joaquim d'Almeida e Silva, muito esclarecido professor d'ensino livre, nos Vallarinhos, d'esta freguezia, propoz para exame do 1.º grau d'instrução primaria os seguintes alumnos e alumnas, que ficaram approvados com as classificações respectivamente designadas: Joaquina Rosa Romão, *optimo*; Bem-vinda do Carmo Correia Mendes, Maria do Carmo Pinto, Francisco Viegas Calçada e Leonel Rosa Viegas Agostinho, *bom*; Justina de Sousa Sancho, Maria da Piedade Nunes, Maria da Conceição Calçada, Joaquim de Sousa Gonçalves, Francisco de Jesus e Bernardino Mendes Cabeçadas, *sufficiente*.

Parabens aos paes e ao professor. —Regressaram a sua casa as sr.^{as} D. Maria Uva da Luz e D. Francisca dos Reis Uva da Luz, que haviam ido a Lisboa em viagem de recreio.

—No goso das ferias chegou a sua casa, nos Vallarinhos, a sr.^a D. Isabel Maria Salles d'Almeida, mui reputada professora ajudante da escola do sexo feminino de S. Clemente de Loulé.

—Da Beira Baixa regressou a sua casa o nosso amigo sr. Antonio Martins Gallego Junior, que havia ido aquella provincia ultimar os seus negocios de corteça.

A PROVA

Rua da Misericórdia, Villa Nova do Conde,
29 de Julho de 1907.

"A Emulsão de SCOTT é de veras eficaz no tratamento do escrophulismo. Desde criança que soffria d'esta terrivel enfermidade, tendo empregado todos os meios e usando varios medicamentos para a extincção d'esta doença, mas infelizmente, de



nenhum colhi resultado; porém um amigo meu aconselhou-me a fazer uso da

Emulsão de
SCOTT

Fiz immediatamente uso d'este preparado, e passado algum tempo já me sentia melhor. Continuando porém a tomá-lo, vi-me em pouco tempo completamente restabelecido."

ARTHUR DIAS DA CRUZ.

A RAZÃO

A bom entendedor meia palavra basta! Essa palavra é SCOTT. Foi só depois que usou a Emulsão de SCOTT que este cavalheiro se achou curado do

escrophulismo

Pode-se andar annos tomando outras emulsões e nunca conseguir uma cura, porque as outras emulsões não são feitas dos ingredientes curativos mais vitalisadores pelo indispulso processo de manufactura SCOTT, ao passo que a de SCOTT sempre o é. É esta a explicação simples da cura do Sr. Cruz, que também o pode ser da vossa se tiverdes o cuidado de verificar que cada envolvero traz o "peixeiro" de SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Co., Succe., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Endigir sempre a Emulsão com esta marca: o homem do peixeiro — que significa o processo SCOTT!

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas
no mez de agosto

Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
2 4,26	da manhã	2 11,56	da manhã	
3 5,11	"	3 12,41	" tarde	
4 5,55	"	4 1,25	"	
5 6,40	"	5 2,10	"	
6 7,25	"	6 2,55	"	
7 7,49	"	7 3,19	"	
9 9,42	"	9 5,12	"	
10 10,53	"	10 6,23	"	
11 12,11	tarde	11 7,41	"	
12 1,24	manhã	12 8,54	manhã	
13 2,24	"	13 9,54	"	
14 3,12	"	14 10,42	"	
16 4,31	"	16 12,01	tarde	
17 5,04	"	17 12,34	"	
18 5,37	"	18 1,07	"	
19 6,08	"	19 1,38	"	
20 6,39	"	20 2,09	"	
21 7,11	"	21 2,41	"	
23 8,06	"	23 3,36	"	
24 8,54	"	24 4,24	"	
25 9,37	"	25 5,27	"	
26 11,17	"	26 6,46	"	
27 12,38	tarde	27 8,08	tarde	
28 1,44	manhã	28 9,14	manhã	
30 3,25	"	30 10,55	"	
31 4,10	"	31 11,40	"	

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados
durante a semana finda

Amendoa côca..	2200	15	kilos
Amendoa dura..	1000	"	"
Centeio.....	500	14	litros
Cevada.....	320	"	"
Chicharos.....	500	18	"
Favas.....	600	"	"
Feijão rajado...	1200	"	"

Grão	1000	18	litros
Milho de regadio	600	"	"
" de sequeiro	560	"	"
Trigo broeiro...	600	14	litros
Trigo rijo.....	660	14	"
Sal	30	10	"
Arroz	1700	15	kilos
Batata	240	"	"
Aguardente	1300	10	litros
Azeite	2400	10	"
Vinagre	250	10	"
Vinho	500	10	"

Calendario d'agosto

Domingo	1	8	15	22	29	Lua cheia em 1, às 8 h. e 37 min. da tarde.
Segunda	2	9	16	23	30	Quarto ming. em 8, às 11 h. e 35 m. da tarde.
Terça ..	3	10	17	24	31	Lua nova em 13, às 11 h. e 48 m. da tarde.
Quarta ..	4	11	18	25		Quarto cres. em 24, às 3 h. e 49 min. da manhã.
Quinta ..	5	12	19	26		Lua cheia em 31, às 4 h. e 31 m. da manhã.
Sexta ..	6	13	20	27		
Sabbado	7	14	21	28		

PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio da Murteira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, arvored, vinha, duas noras, tanque e levada, casas de habitação, ramada, palheiro, alpendre o pocilga.

Recebe propostas seu dono em Távira, Sebastião Rodrigues P. Centeno. 470

VENDE-SE

Um carrinho de molas. Trata-se com o tenente Ferreira, TAVIRA. 469

PROPRIEDADE RUSTICA

Vende-se uma no sitio da Fôz constando de terras de sequeiro e regadio, amendoeiras, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, arvored mimoso, casas de moradia, ramadas e palheiros. Trata-se com o tenente Ferreira. 461

PALMA

Enfardada, vende-se por preços modicos.

Antonio Maria Janeiro

Alentejo—CUBA 465

ALUGA-SE

Um predio novo na horta Cayada na Atalaya, tem duas frentes e quintal, com 7 compartimentos: dois quartos, sala, corredor, casa de jantar, cozinha e dispensa. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA. 466

CARBURETO DE CALCIO

De 1.ª qualidade

PREÇOS CORRENTES

Tambores de 100 kilos	Norueguez a.	6\$400
Tambores de 50 kilos	Italiano a....	3\$200
Caixas de 50 kilos	Italiano a.....	3\$200

MODESTO GOMES REYS

FARO (450)

O SECULO

Supplemento Humoristico d'O Seculo e Illustração Portuguesa. Vende-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA
pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres às 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

EDITAL

Jordão José Cansado, administrador interino do concelho de Tavira, em exercicio por Sua Magestade El-Rei, a quem Deus Guarde, etc.

FAÇO SABER:

QUE n'esta administração do concelho, foi requerida licença por João Estevão Aguas, casado, capitão do exercito, e proprietario, residente na freguezia de São Thiago d'esta cidade, para poder estabelecer um deposito d'alfarroba em um seu armazem, situado na rua da Borda d'Agua d'Aguiar, freguezia de Santa Maria d'esta mesma cidade, e confronta do norte com o Sapal da Caracolinha (ou largo Jara), nascente com o armazem de José Pires Soares, poente com o armazem dos herdeiros de José Rodrigues Centeno e sul com a rua da Borda d'Agua d'Aguiar. Este estabelecimento, por virtude do Decreto de 8 de julho de 1879. acha-se comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa ao Decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de *incommodo pelo mau cheiro que produz e por dar origem a propagação de insectos destruidores de roupas, papeis e mobílias*, pelo que, em conformidade do art.º 6.º do citado Decreto, são convidadas todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos, e todas as pessoas interessadas a apresentarem por escripto, n'esta administração, dentro do praso de trinta dias, contados do da affixação d'este, a opposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença. E para constar nos termos do citado Decreto, foi este e outros affixados nos logares designados na lei. Tavira, 4 de agosto de 1909. E eu Alvaro Mendes Torres, secretario d'esta administração, o escrevi (a) Jordão José Cansado.

Está conforme o original.
Tavira, 4 de agosto de 1909.
O Secretario da administração,
Alvaro Mendes Torres. 474

PROPRIEDADE

Abilio Bandeira, arrenda ou vende a sua propriedade em Cacella. 468

CADEIRAS

Vende-se 6 cadeiras boas. Trata-se com José Maria dos Santos, Tavira.

Aos que soffrem
doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautouberge* consideram-na como o remedio mais seguro e eficaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro — phosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoração e cicatriza as lesões pulmonares. A *Solução Pautouberge* nunca causa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuidadas, bronchites e tuberculose; para as consequências da gripe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saúde ás crianças de complexão fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.

SEZÕES

NÃO é preciso consultar ninguem para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e molleza, *Sezões Febres du Maleitas*, comprem só as *Pilulas Mata Sezões*, marca registada e cura radical 1/2 caixa 250, caixa 410 réis.

Callicida infallivel que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer callo; frasco 200 réis.

Mata Frietas, cura em 48 horas; frasco 210 réis.

Xarope Grozelho, composto para todas as tosse, bronchites, catharro; frasco 350 réis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado.

CORREIO GRATIS

Encarrega de os mandar vir em TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

DEPOSITO GERAL
DROGARIA MARTINS
SANTAREM (441)

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13
FARO

PIPAS BARATAS

Quem pretender pode dirijir-se a José Damasceno d'Andrade, Rua de S. Thiago, n.º 27—TAVIRA. 472

ANNUNCIO

Vendem-se 3 moradas de casas, sendo 2 com 3 compartimentos cada uma, situadas na Corujeira Grande (alto de S. Braz), e outra compartimentos, situada no largo do Cano, d'esta cidade, as quaes pertenceram ao fallecido João Baptista Castanho e hoje são de um genro Antonio Joaquim Soares.

Trata-se com o procurador Cordeiro Peres. 473

Officina de canteiro
e esculptura

DE

Jose da Silva

Executa com a maxima pontualidade e perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: Jazigos de capella, piramide de cabeceira, urnas funerarias, esculpturas, fogões de sala, molduras para espelhos, pedras para moveis, bancadas para barbeiro, etc., indo o seu proprietario tratar directamente a qualquer terra do paiz, bem como se encarrega de transportes e sua collocação, conforme a vontade do freguez.

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas.

Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios

114--R. Magdalena--116

LISBOA (464)

VENDE-SE

Uma casa na rua de S. Lasaro, com sahida para a rua do Salto, com 5 compartimentos, um sobrado, quintal, poço d'agua e uma varanda no quintal. Trata-se com João Gomes Bandeira, Tavira. 475

VENDE-SE

Uma morada de casas, na rua de S. Lazaro, junto á adega do José Dias, e umas courellas de fazenda no sitio do Alvisquer, que constam de terra de semear, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, parreirões e outras arvores, casa de moradia, ramada e pocilga.

Tratar com Manoel B. Callega, n'esta cidade. 471

ESTABELECIMENTO HIPOLOGICO
DE

PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA,
NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO
SOBERBO PARQUE,
DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE,
CASINO,
ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel*, *Hotel do Norte* e *Real Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: *Penedo*, *D. Fernando*, *Gruta Maria Pia*, *Grande Alcalina*, *José Julio Rodrigues* e *Penedo Novo*.

Fonte *D. Fernando*: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31 PORTO.

Depositariorios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. 438